



RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN
INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS
RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA



MENBO Mediterranean Network of Basin Organisations
REMOB Réseau Méditerranéen des Organismes de Bassin
REMOC Red Mediterránea de Organismos de Cuenca

10th EUROPEAN CONFERENCE ON THE IMPLEMENTATION OF THE WATER FRAMEWORK DIRECTIVE
European Group of Basin Organizations EUROPE-INBO
Istanbul – Turkey – 17 to 19 October 2012

Portuguese cooperation with Spain on transboundary water management

António Guerreiro de Brito¹, Manuel Lacerda², Adérito Mendes³

¹University of Minho¹ Portuguese Environmental Agency ³QREN



Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente
e do Ordenamento do Território

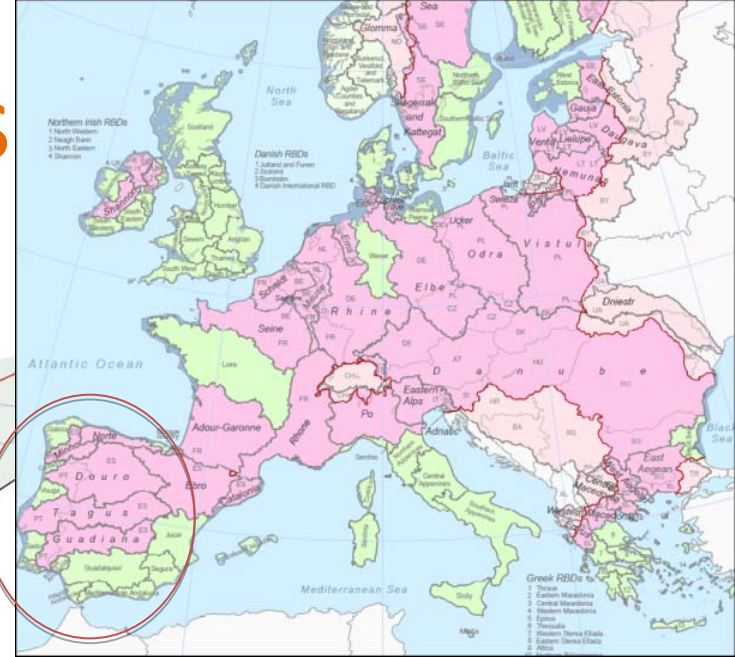
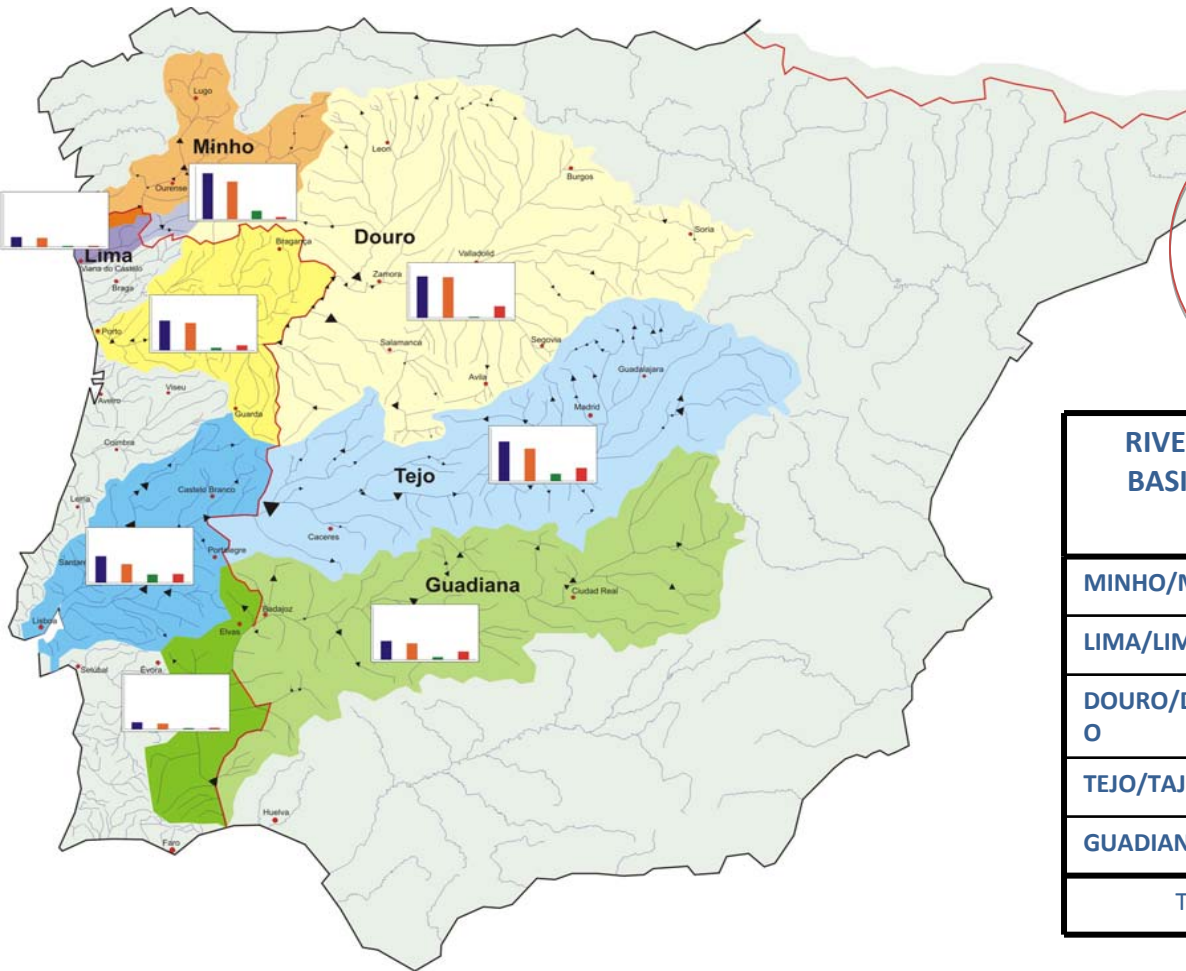


AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



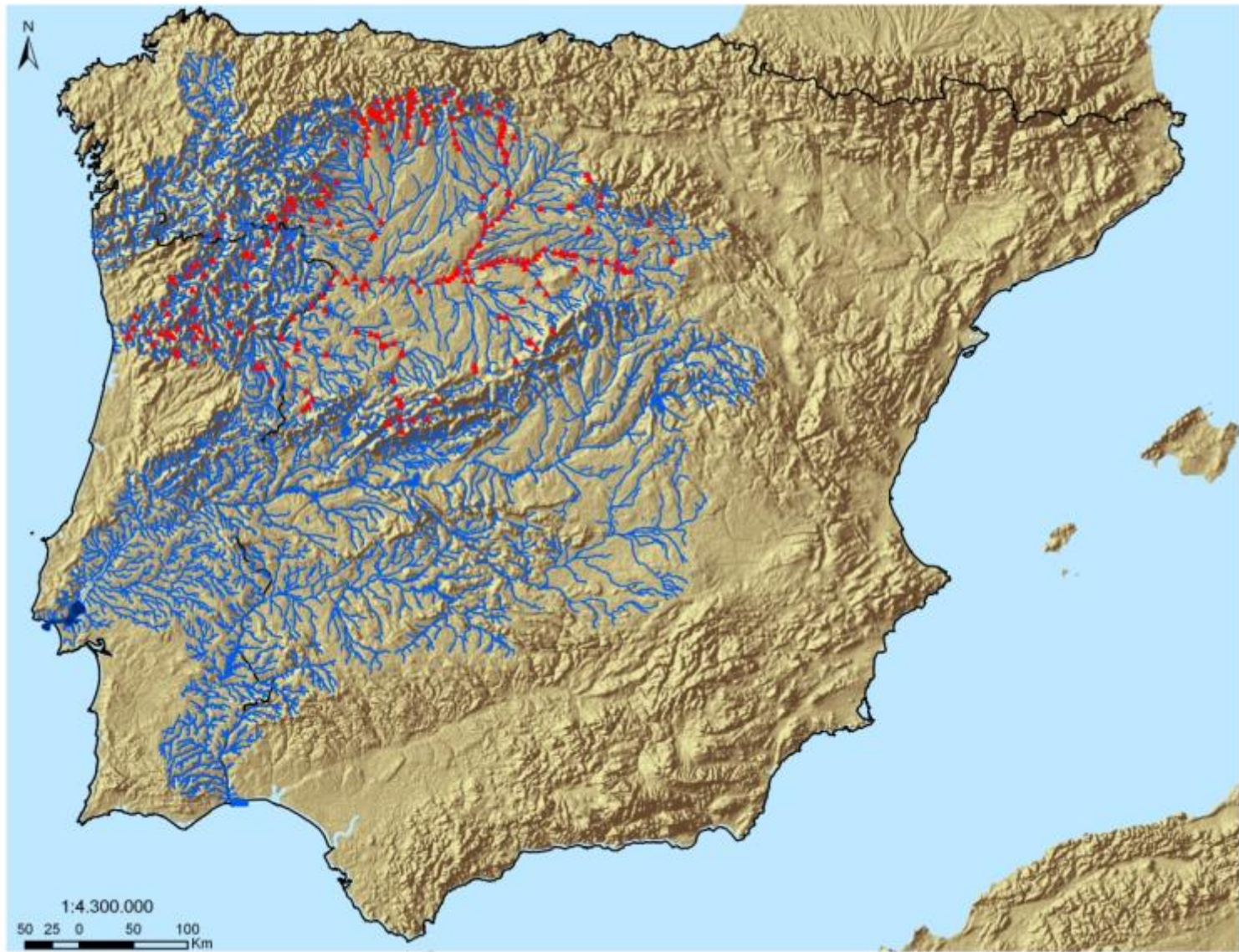
Universidade do Minho

Total water resources



RIVER BASIN	Total Área (km ²)	Portugal		Spain	
		Área (km ²)	%	Área (km ²)	%
MINHO/MIÑO	17.080	850	5	16.230	95
LIMA/LIMIA	2.480	1.180	48	1.300	52
DOURO/DUERO	97.600	18.600	19	79.000	81
TEJO/TAJO	80.600	24.800	31	55.800	69
GUADIANA	66.800	11.500	17	55.300	83
TOTAL	264.560	56.930	22	207.630	78

Sharing water resources



37 AH (> 10 MW)

264 AH (<10 MW)

6130 MW

RH Douro/Duero

Iberian water management

1864 Treaty defining the international rivers as international border in between both countries, it also reinforced the importance of a common management and use of the water resources.

In **1906** Portugal and Spain signed an act on terrestrial borders from Miño/Minho river in the north to the Guadiana and Caia river mouth in the south.

in **1927** the first Agreement on the hydro-electric potential use within the international area of the Douro/Duero river was signed .

Tratados luso-espanhóis

Oito séculos de convivência ibérica produziram inúmeros entendimentos em diversos domínios. Estes são os mais relevantes



CONFÉRENÇA DE ZAMORA - 1143

- Não é considerado um tratado no sentido formal da termo, mas um conjunto de documentos assinados pelos reis D. Afonso Henriques e D. Afonso VII celebraram um armistício, sob o patrocínio do Papa Inocêncio II, reconhecendo-se a primeira como rei de Portugal. É tido como o acordo fundador da nacionalidade.



TRATADO DE MEDINA DEL CAMPO - 1479

- Significou uma sólida pacificação entre Portugal e Castela, que permitiu o reconhecimento definitivo do caso do Arco e que Portugal, com a situação política estabilizada, se lançou no expansionismo marítimo.



TRATADO DE MADRID - 1750

- Substituiu o acordo de Tordesilhas e resolveu a longa disputa sobre o futuro das colónias sul-americanas, aplicando o princípio da linha realenha do que quem ocupa, de facto, os territórios deve ter soberania legal sobre os mesmos. A sua aplicação definiu as fronteiras do Brasil actual.



TRATADO DE ALCÁÇOVES - 1297

- Celebrado entre D. Dinis e D. Fernando IV, constitui um marco histórico, porque trata as fronteiras entre Portugal com o reino de Castela e Leão, que se mantêm quase inalteradas com a Espanha actual.



TRATADO DE ALCÁÇOVES - 1479

- Primeira divisão resultante da expansão marítima de ambos os reinos, que atribuiu os territórios a descobrir nos hemisférios Norte a Castela e Sul a Portugal. Castela reconheceu a soberania portuguesa sobre os arquipélagos das Açores e do Madeira e reconheceu posse de si as Canárias.



TRATADO DE TORDESILHAS - 1494

- Acordo firmado entre os ditadores Salazar e Franco, que se concretizou num tratado de "amizade e não agressão" em vésperas da II Guerra Mundial.



TRATADO DE TORDESILHAS - 1494

- Assimil de não terem a intervenção directa do D. João I, foram celebrados no rescaldo da batalha de Aljubarrota (1385) e significaram um passo na pacificação entre os dois países, bem como um esfriar nas pretensões portuguesas à coroa castelhana.



TRATADO DE TORDESILHAS - 1494

- Partilha da soberania dos territórios a descobrir por Portugal e Castela, decorrente da descoberta do continente americano por Cristóvão Colombo. O direito de posse era delimitado por um meridiano, com fígura a ocidente dos ilhas de Cabo Verde. Portugal tinha direito de terras a leste da linha imaginária; Castela a oeste, excluindo-se os territórios já reclamados.



TRATADO DE ADOLFO AZE - 1985

- Documento, assinado em paralelo pelos dois países, que formalizou a adesão de Portugal a Espanha, em simultâneo, à então, Comunidade Económica Europeia.

Fonte: Enciclopédia do conhecimento ibérico - Instituto Atlântico-Português de Estudos e Investigação Científica e Social, Lisboa, 2008.
 OBRAS: TAVARES - História da Terra Portuguesa



Albufeira, Portugal

30 October 1998



Albufeira Agreement: Structure

Institutional regime (Articles 20, 23)

Exchange of information (Articles 5, 6, 7, Annex I)

Transboundary impacts (Articles 8, 9 and Annex II)

Quality and pollution (Articles 13, 14)

Water uses (Article 15)

Exceptional situations (Articles 17, 18 and 19)

Flow regime (Article 16, Additional protocol and annex)



Albufeira Agreement: Management

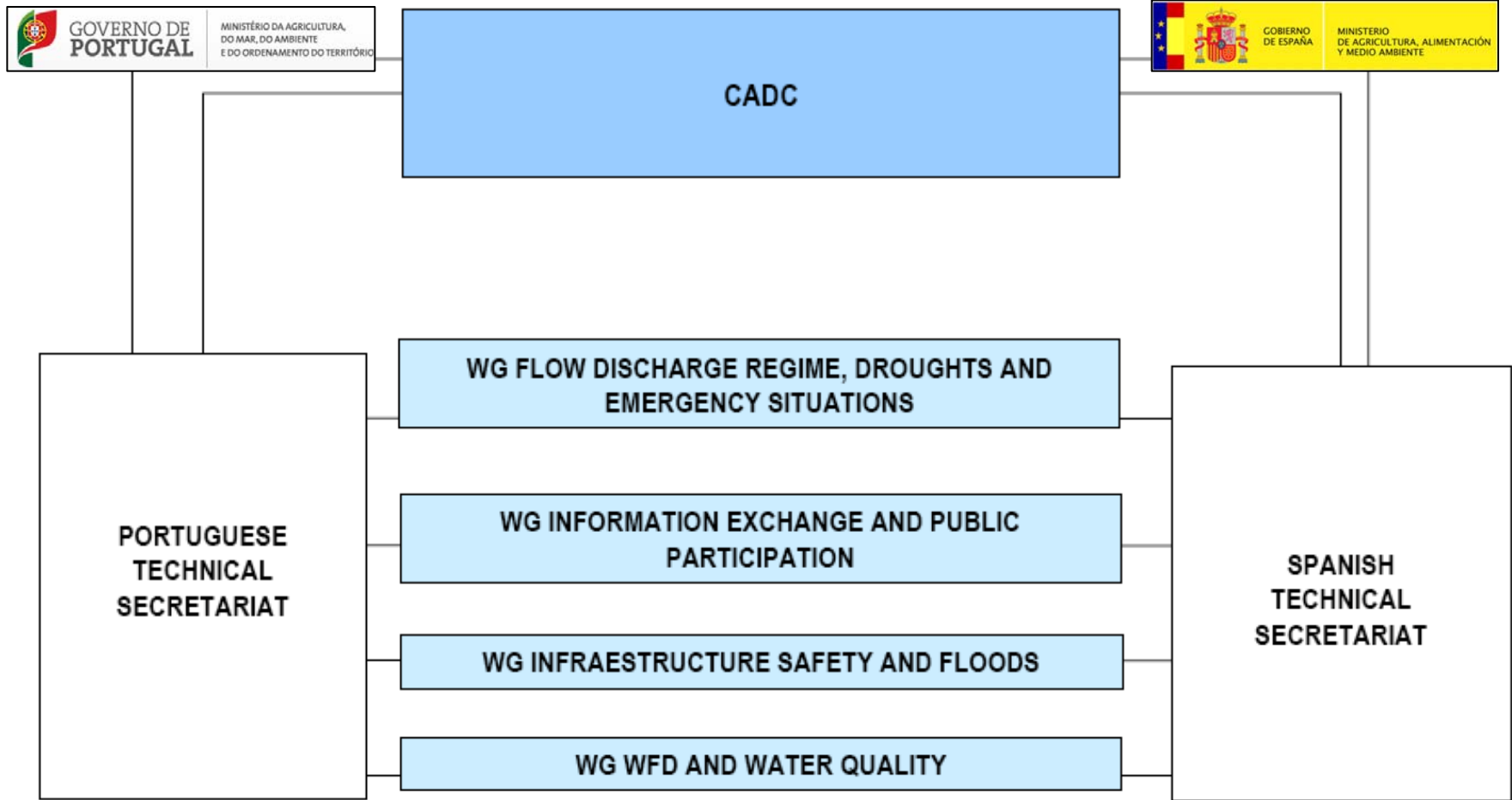
Conference of the parties, integrated by National/Regional Ministers from both countries.

Commission for the Development and Application of the Albufeira Agreement (CADAC) integrated by scientists and technicians.

The CADAC is supported by thematic **expert working groups**.



Management Structure (it could be better...)



Other exemple of Iberian cooperation

River basin management plans

(~)coordination



16
Maio
Biblioteca Municipal
Almeida Garrett
Porto

**GESTÃO
PARTILHADA
DE BACIAS
HIDROGRÁFICAS**

Apresentação Pública
da proposta dos Planos
Hidroológicos do Douro
e Miño-Sil

14h15: RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

14h30: SESSÃO DE ABERTURA
Prof. António Guerreiro Brito - Presidente da ARH do Norte, I.P.
D. Francisco Fernández Lázaro - Presidente da Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
D. António Gato Casado - Presidente da Confederación Hidrográfica del Douro

15h00: OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTERNACIONAIS: SINOPSE E DISCUSSÃO
Moloney - Eng.º Guedes Marques (Conselho de Regulação Hidrográfica da ARH do Norte, I.P.)
Eng.º Pedro Macedo (Universidade Ceptiva Portuguesa)
O Plano Hidrológico do Miño-Sil - Espanha - D. José Álvarez Díaz
O Plano Hidrológico do Douro - Espanha - D. Víctor M. Álvarez Esquivel
O Plano de Gestão das Regiões Hidrográficas do Norte - Portugal - Eng.º Arnaldo Machado

16h00: DISCUSSÃO PÚBLICA

17h00: ENCERRAMENTO
Embaixador Gonçalo Santa Clara Gomes - Presidente da Delegação Portuguesa da CADC
Prof. António Guerreiro Brito - Presidente da ARH do Norte, I.P.

A participação é gratuita e não requer inscrição prévia. Contacte e mais informações: www.arh-norte.pt / comunicacao@arh-norte.pt

Minho / Lima
Douro
Tejo
Guadiana

Successful cooperation in Minho-Lima



Partnership in two projects of “Operational Programme for Cross-border Cooperation: Spain – Portugal, 2007-2013”

- **CARISMA**: The main objective of the project is to develop actions to maintain and improve the excellent state of conservation of the transboundary rivers Trancoso and Laboreiro. Activities include: Water quality and quantity monitoring, improve water purification, recovery and conditioning of riversides and environmental education
- **TEAM MIÑO**: Transfer of tools for implementing the Water Framework Directive in transitional and coastal waters of the NW of the Iberian Peninsula, in order to harmonize the management plans of Spain and Portugal to the international waters of the River Miño.



Future integrated **river basin management plan 2015**



(some) Advantages of cooperation

- The long cooperation in the exploitation of shared resource (hydro-power potential) resulted on a **mutual knowledge** of the norms, technologies and methods applied in both countries. Also, personal relations among engineers, officials and experts of both countries have been created,
- During the periods of extreme flows, particularly in the case of **large floods**, it has gradually been felt the need to coordinate the respective strategies on reservoirs exploitation.
- **Jointly evaluation of transboundary environmental impacts** of hydraulic projects;
- Participation on the development of **research projects**.
-



What do we need for the future?



3 open issues...

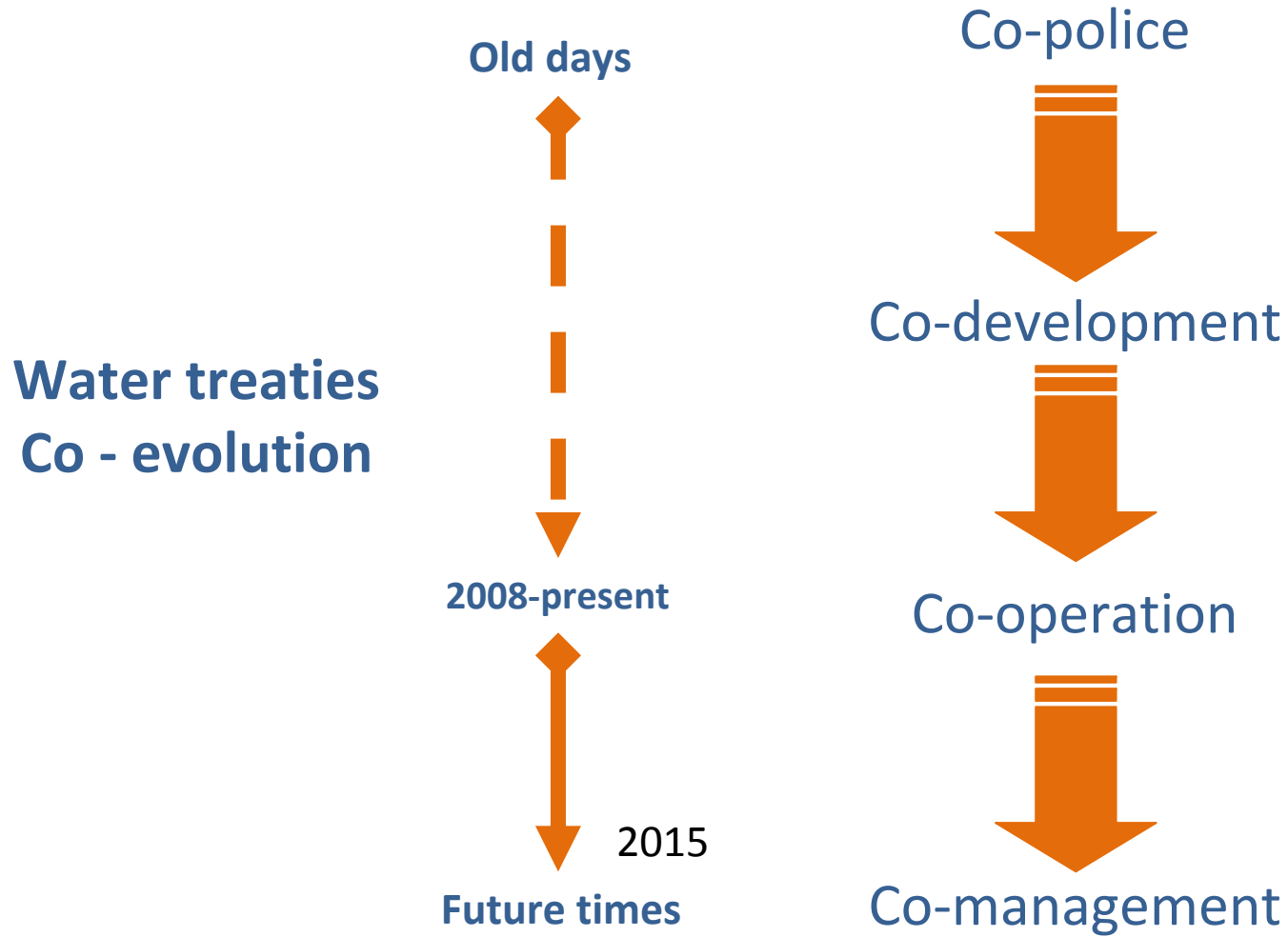
ISSUE 1: Freshwater resources availability may be a limitation to economic development? Is there a limit? And alternative water sources?

ISSUE 2: On shared river basins, how to manage the typical temptation “first come-first served”? Cumulative effects (SEA...)

ISSUE 3: The minimum volume agreements \leq \geq how far we need to go to face scarcity? And quality? And environmental flows?



Conclusion





RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN
INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS
RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA



MENBO Mediterranean Network of Basin Organisations
REMOB Réseau Méditerranéen des Organismes de Bassin
REMOC Red Mediterránea de Organismos de Cuenca

10th EUROPEAN CONFERENCE ON THE IMPLEMENTATION OF THE WATER FRAMEWORK DIRECTIVE
European Group of Basin Organizations EUROPE-INBO
Istanbul – Turkey – 17 to 19 October 2012

Teşekkür ederiz

agbrito@deb.uminho.pt



Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente
e do Ordenamento do Território



Universidade do Minho